

ATA N.º 19

**REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NOS PAÇOS DO
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA EM 16 DE OUTUBRO DE 2017**

PRESENTES:

- O Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor Rodrigues;
- O Senhor Vereador, Firmino Jorge Anjos Pereira;
- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º Patrocínio Miguel Vieira de Azevedo;
- A Senhora Vereadora, Dr.ª Maria Elisa Vieira da Silva Cidade Oliveira;
- A Senhora Vereadora, Eng.ª Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira;
- O Senhor Vereador, Dr. Delfim Manuel Magalhães de Sousa
- O Senhor Vereador, Dr. Manuel António Correia Monteiro;
- O Senhor Vereador, Dr. Elísio Ferreira Pinto;
- O Senhor Vereador, Arq. José Valentim Pinto Miranda.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO ART.º 39 DA LEI Nº. 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO:

- O Senhor Vereador, Dr. José Guilherme Saraiva de Oliveira Aguiar e a Senhora Vereadora, Dr.ª Maria Cândida Oliveira

PRESIDIU À REUNIÃO:

- O Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor Rodrigues

SECRETARIOU A REUNIÃO:

- A Diretora Municipal de Administração e Finanças, Dra. Manuela Garrido

HORA DA ABERTURA: 17 horas e 15 minutos.

HORA DE ENCERRAMENTO: 18 horas e 15 minutos.

9 July.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

PONTO PRÉVIO Nº 1

O Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor Rodrigues apresentou um ponto prévio, a propósito dos incêndios que têm deflagrado por todo o país durante os últimos dias, informando que dos 9 fogos que se verificaram no Concelho de Gaia apenas existiram 2 pequenos ferimentos em bombeiros sem danos materiais em habitações. Em seu nome e de todos os Vereadores pretende endereçar um agradecimento a todos os Bombeiros.

PONTO PRÉVIO Nº 2

O Senhor Vereador, Dr. Delfim Manuel Magalhães de Sousa apresentou o ponto prévio que a seguir se transcreve:

*“Exmo. Senhor Presidente,
Exmos. Senhores Vereadores,
Exmos. Gaienses,*

Exmas Senhoras e Exmos. Senhores,

No final deste meu mandato e volvidos 20 anos do meu serviço à causa pública na Câmara Municipal de Gaia, 8 anos como político, 12 anos como funcionário, uma só palavra me assiste: Obrigado!

Obrigado aos camaradas de jornada política, Obrigado aos meus colaboradores directos e Obrigado aos colegas funcionários da Câmara Municipal de Gaia. Obrigado pelos sonhos e luta política pelo bem comum com honestidade, seriedade e responsabilidade; Obrigado pelo trabalho desenvolvido em prol da satisfação dos interesses dos gaienses; e, Obrigado pelo profissionalismo empenhado com justa excelência.

Muito se fez, muito ficou por concretizar e muito está no horizonte de vontade por construir.

A política local é uma actividade nobre de administração das nossas comunidades que a todo o momento nos obriga a estudar dossiês sempre diversos, nos obriga a reinventar e investigar novas soluções para responder aos desafios de cada tempo.

Termino este ciclo de vida pessoal com sentido de missão cumprida e de ter dado o melhor de mim: empenhei-me com determinação, coragem e sabedoria. A todo o momento procurei escutar todos e procurei as melhores medidas para afirmar um caminho sempre inovador e de contemporaneidade.

Tenho consciência e sempre tive, assim foi a minha postura a todo o instante, que a política não é um espaço de processos que conduzem ao anestesiamiento das populações e ou recheado de momentos lúdicos efémeros para cumprir uma conjuntura de ciclos eleitorais de 4 em 4 anos. Não, assim não procedi! Encaro a política ao nível dum tempo histórico longo, com uma estrutura de 20 anos de planeamento, onde as metas políticas que se empreendem visam uma sociedade de progresso sólido merecedora de trabalho, felicidade e bem-estar.

Considerando a vivência política europeia, entendo que não é pelas políticas nacionais dos sucessivos Governos que se criam as alternativas de desenvolvimento para Portugal. Isto porque os Governos nacionais estão sujeitos aos ditames duma Europa que consagrou défices reduzidos ou os desconsagra conformes os fluxos políticos dos diversos países, no sentido de aliviar as tenções do crescimento duma extrema-direita populista e nacionalista sem contornos definidos. Esta política europeia não nos conduz a lado nenhum, salvo os fundos comunitários que terminam no ano de 2020. E, depois?

Ora, os novos tempos para um Portugal político de crescimento passam inevitavelmente, no meu ponto de vista, pelas autarquias, pelo poder local, ou seja, pela micro política de proximidade que visa os problemas concretos da realidade concreta a todo o instante e com planeamento necessário a longo prazo.

Termino com um agradecimento especial ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Professor Doutor Eduardo Vítor Rodrigues, pelo convite amável que me fez para participar neste promissor projecto “Dedicados a Gaia”. A V. Exa e a toda a equipa que o vai acompanhar no próximo mandato, expresso os meus sinceros votos de muito sucesso. O vosso sucesso é seguramente o sucesso de Vila Nova de Gaia!

Delfim Sousa”

Handwritten signature and initials in blue ink.

PONTO PRÉVIO Nº 3

O Senhor Vereador, Firmino Jorge Anjos Pereira apresentou o ponto prévio que a seguir se transcreve:

"Nos últimos dias tem sido comentado na comunicação social a hipótese do Presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues ser eleito Presidente da Área Metropolitana do Porto.

É tradição que o Presidente da Área Metropolitana seja do partido que detém mais Presidências de Municípios.

Assim, pertence ao PS indicar o futuro Presidente da Área Metropolitana.

Concordo e apoio a candidatura do Presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues para Presidente da Área Metropolitana, por duas razões.

Uma política, Eduardo Vítor Rodrigues é Presidente do maior Município da Área Metropolitana do Porto.

Com a sua eleição aumenta a influência política de Gaia e neste cargo pode interferir para reivindicar junto do Poder Central, medidas que aumente a importância desta região no contexto nacional.

Confio, no Presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues que dê um novo folgo, um novo protagonismo e maior dimensão política à Área Metropolitana do Porto.

A outra razão pessoal, considero que o Presidente da Câmara de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, tem qualidades e estatuto para desempenhar o papel de líder da Área Metropolitana do Porto.

Penso, que estas duas razões são consensuais, numa decisão justa e lógica.

Vila Nova de Gaia, 16 de Outubro de 2017

O Vereador

Firmino Pereira"

PONTO PRÉVIO Nº 4

O Senhor Vereador, Firmino Jorge Anjos Pereira apresentou o ponto prévio que a seguir se transcreve:

"Já lá vai o longínquo mês de Janeiro de 1990 quando iniciei funções como Vereador do Município de Gaia até ao dia de hoje.

Foram quase 28 anos, onde, com muito entusiasmo e dedicação dei o melhor de mim e do que sabia para influenciar o desenvolvimento de Gaia.

Com orgulho senti o que era estar na oposição e com funções executivas atribuídas e não isento de erros de avaliação e de decisões, julguei sempre a pensar nos gaienses.

O que fiz, só foi possível com entusiasmo pessoal, a colaboração de dezenas de autarcas de Freguesias e do Município de todos os quadrantes políticos.

Tenho consciência que conquistei a amizade pessoal de muitos autarcas que nestas quase três décadas contribuíram e muito para a personalidade humilde e generosa que pretendo ser.

Nunca me coloquei em bicos de pé, cavando ondas de protagonismo pessoal, mas, sempre pretendi ser um de muitos que sonharam e sonham, termos uma moderna comunidade e elevar a auto estima de ser gaiense.

Fiz parte de executivos de três Presidentes de Câmara, Heitor Carvalheiras, Luís Filipe Menezes e Eduardo Vítor Rodrigues, e não posso deixar de realçar, apesar das diferenças políticas e a forma distinta de actuação de cada um deles, que foi um enorme orgulho partilhar este percurso com eles.

Fiz de tudo um pouco na Câmara Municipal de Gaia. De "chato da oposição" a ter estado em momentos únicos de decisões que marcaram de forma indiscutível a qualidade de vida dos gaienses.

Entrei com ambição de não deixar ficar mal aqueles que acreditaram em mim e saio com brilho nos olhos de alegria de missão cumprida.

Aqui chegado, metade da minha vida está ligada à Câmara Municipal de Gaia. Saio como entrei sem pedir nada a ninguém. Saio feliz com os gaienses que sempre me acarinharam.

Outros ajuizarão o meu trabalho, mas, saio pela porta que entrei e não pelo telhado ou pelas traseiras.

Uma palavra de estímulo para o futuro e muito obrigado pelo passado a todos os funcionários da autarquia e empresas municipais.

Posso testemunhar a grande entrega e espírito de colaboração destes homens e mulheres que com muita determinação estiveram e estarão sempre ao lado de Gaia.

O contacto com estes funcionários foi uma experiência enriquecedora e só posso dizer, muito obrigado. O passado fica para história, e espero que quando alguém se lembrar de mim, além das críticas aos erros cometidos, espero também alguma generosidade, numa pessoa que tentou não descuidar os seus compromissos com o progresso e reforço da qualidade de vida de todos os gaienses.

Não posso deixar de desejar a todos aqueles que foram eleitos como autarcas no passado dia 1 de Outubro enormes felicidades e que estejam à altura do voto de confiança que os gaienses depositaram nas urnas. O povo é sábio quando vota. A Câmara Municipal de Gaia a partir de quarta feira tem um novo executivo.

Quem ganhou tem de tudo fazer para se comprometer com a sua acção para olhar bem por todos os gaienses.

É um contrato de confiança com Gaia.

Quem perdeu tem de tudo fazer para perceber que o ódio, a inveja e a missão de falsos justiceiros, não tem lugar na sociedade gaiense.

Sem querer individualizar, dou os parabéns ao Presidente Eduardo Vítor Rodrigues. Quem sou eu para classificar o seu trabalho nos últimos quatro anos e o que penso para o futuro, se os gaienses foram claros e muito precisos nessa análise quando foram recentemente chamados às urnas.

Aplaudo sempre a decisão dos eleitores, como democrata que sou.

Não vou fazer nenhuma despedida definitiva.

Fiz um balanço de um ciclo que fechou dizendo a todos um forte até já.

Vila Nova de Gaia, 16 de Outubro de 2017

Firmino Pereira

Vereador"

PONTO PRÉVIO Nº 5

O Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor Rodrigues agradeceu a todos os Vereadores o mandato que agora termina. Que foi um sonho tornado realidade, mas um sonho não assente no egoísmo ou na vaidade de quem o assumiu, mas assente em alguém que desde 1989 começou com um processo de geminação, a trilhar a vida política sem ainda ser autarca. Agradeceu a todos, porque de uma maneira ou de outra, todos contribuíram para o tornar uma pessoa melhor, fazendo-o ver a vida de vários prismas, inclusivamente, dos prismas menos positivos. Agradeceu aos Vereadores o trabalho desenvolvido e mesmo aos que estiveram na oposição, que souberam trazer a discussão assuntos relevantes para o concelho. Agradeceu ao número vasto de funcionários da Câmara Municipal e das empresas municipais, em que esmagadora maioria são pessoas altamente dedicadas, algumas delas desmoralizadas, porque têm vindo a ser tratadas pela conjuntura nacional ao nível salarial e dos direitos, de uma forma menos justa, contudo, a esmagadora maioria dedica-se ao seu trabalho com o maior dos cuidados. Disse ter muito orgulho nos funcionários da Câmara que, antigamente, se chamavam

de “servidores do Estado”. Disse que o trabalho foi intenso e o corolário desse trabalho verificou-se no dia 1 de outubro de 2017, com o resultado que foi motivador para acreditar que aqueles que há 4 anos não acreditaram na sua pessoa e que lhe chamaram de “provinciano”, tiveram a confirmação que o povo não comunga das opiniões expressadas. Que o único receio que sempre teve e que continua a ter, é o não saber corresponder com a humildade devida à onda de confiança e de entusiasmo que se gerou e tudo fará para não ficar inebriado com o resultado obtido.

PRESIDÊNCIA/VEREAÇÃO

CONTRATO PATROCÍNIO DESPORTIVO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA E A ACMA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL E MUSICAL DE AVINTES – APOIO FINANCEIRO PARA A PARTICIPAÇÃO DO EVENTO DESPORTIVO “ II TRAIL – BROA DE AVINTES”

EDOC/2017/44305

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 1, apenas no original.
Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara em 11.08.2017

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, **aprovar o contrato de patrocínio desportivo a celebrar entre o Município de Vila Nova de Gaia e a ACMA – Associação Cultural e Musical de Avintes de apoio financeiro no valor de € 2.500,00 + IVA (dois mil e quinhentos euros), para a participação do evento desportivo “ II Trail – Broa de Avintes”.**

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

REGULAMENTO MUNICIPAL COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO DE VILA NOVA DE GAIA

EDOC/2017/56301

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 2, apenas no original.
Despacho do Sr. Presidente: “À Câmara em 29.08.2017”.

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, **aprovar o Regulamento Municipal comércio a retalho não sedentário de Vila Nova de Gaia.**

Mais foi deliberado submeter o presente assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

DIREÇÃO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURAS E ESPAÇOS PÚBLICOS

ANTEPROJETO RELATIVO À REABILITAÇÃO FÍSICA DA URBANIZAÇÃO DE VILA D’ESTE ARRANJOS EXTERIORES II FASE

EDOC/2017/46743

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 3, apenas no original.

Deliberação:

Deliberado por unanimidade, **aprovar o anteprojecto relativo à Reabilitação Física da Urbanização de Vila D’Este arranjos exteriores II Fase, nos termos informados.**

DIVERSOS

Foi presente o **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA** que se anexa no final por fotocópia sob o nº 4, apenas no original.

Deliberação:

A Câmara tomou conhecimento.

O Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues, deu início à INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNICIPES, verificando-se a presença do seguinte Munícipe, que usou da palavra:

RUI DAMIÃO SILVA SANTOS – Referiu-se ao processo nº 567/SAL/2017 referente à limpeza de um terreno, o qual foi limpo recentemente.

O Sr. Presidente agradeceu a presença do Sr. Munícipe na reunião pública da Câmara. Que para o cidadão comum que está a sofrer um problema, a solução tem de ser óbvia e tem de ser resolvida. Para quem está do lado da instituição nem sempre isso se verifica. Disse que o terreno em causa é privado e quando a Câmara Municipal procede á limpeza de um terreno privado que os donos não cuidam dele, está a fazer uma benfeitoria. Que na maior parte dos casos e na malha rural do concelho, são terrenos cujos proprietários já faleceram e que estão a decorrer as partilhas ou proprietários que a Câmara não os consegue contactar. Disse que a Câmara só pode mandar limpar terrenos em casos muito concretos, porque não tem capacidade para tudo e só os manda limpar quando se chega ao fim de um processo burocrático de contra ordenação e que vai levar a que no limite e daqui a 10 anos, a Câmara Municipal possa receber o dinheiro que investiu no pagamento da limpeza do terreno privado, porque infelizmente o processo burocrático e administrativo é brutal e tão cedo o proprietário não paga e provavelmente não pagará. Perguntou se é justo as Câmara Municipais que não têm esta competência, andarem a limpar terrenos de privados, onerando a Câmara com uma despesa que sai dos bolsos de todos, pelo que, pergunta se os impostos das pessoas devem ser utilizados para limpar terrenos de privados, que não assumem as suas responsabilidades. Disse ser necessário mudar o regime jurídico que permite situações destas.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 18 horas e 15 minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual se elaborou a presente ata aprovada, por unanimidade, nos termos do disposto no nº 1 do art.º 34.º do CPA e no nº. 1 do art. 57º do Anexo I da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, bem como do n.º 1 do art. 11.º do Regimento da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, aprovado pelo Executivo na sua reunião de 2013.10.25.

E eu,  , Diretora Municipal de Administração e Finanças e Secretária da presente reunião, a subscrevi.

O Presidente da Câmara,



(Eduardo Vítor Rodrigues)